

# Arena Técnica monitora 1 milhão de normas em um só sistema

*Ferramenta digital facilita atualizações de certificações para a indústria*

## REDAÇÃO AB

Desenvolvida com o apoio do Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia da Universidade de São Paulo (Cietec-USP), a **Arena Técnica** lançou uma ferramenta digital para gestão e monitoramento de padrões técnicos nas indústrias, que reúne aproximadamente **1 milhão de normas** emitidas pelos principais normalizadores brasileiros e internacionais, como todas as variantes da ISO, por exemplo.

Segundo a empresa desenvolvedora, a plataforma economiza tempo e recursos ao colocar à disposição de técnicos ou engenheiros uma ampla base de dados com atualizações mensais, que ajuda a evitar processos e produtos fora dos padrões de conformidade. "Dependendo da atividade, é necessário acessar individualmente dezenas de entidades de normalização para verificar a validade e alterações de uma infinidade de normas, que são vitais para a fabricação de produtos ou realização de processos. Ter à disposição uma ferramenta que reúne todas essas informações em um só sistema é fundamental para otimizar o tempo de trabalho e minimizar os riscos com produtos e processos", garante Raquel Schilis, diretora geral da Arena Técnica.

A plataforma pode ser utilizada por todos os técnicos que precisam aplicar normas e procedimentos internos dentro da indústria, incluindo áreas de qualidade, engenharia de produto, processos, manufatura, projeto, desenvolvimento e segurança, entre outros. "O sistema analisa a codificação das normas do acervo do usuário e responde ao especialista de maneira muito simples e objetiva o status de conformidade de cada norma e a última data publicada pela entidade", explica Raquel.

A ferramenta também faz a revisão de procedimentos internos sempre que ocorrem mudanças nas normas externas relacionadas a eles. "Este é um problema presente em quase todas as corporações, já que não existe automatização disponível no mercado que possa alertar esta mudança das instruções internas em decorrência das normas externas, assim os técnicos acabam por fazer isso manualmente, um trabalho árduo e custoso, que demanda muito tempo", destaca a diretora da Arena Técnica.

Ela explica que ao longo dos anos de pesquisa para o desenvolvimento da ferramenta, a Arena Técnica acumulou uma ampla base de informações por meio de parcerias com entidades normalizadoras internacionais e coleta de dados públicos pela internet. Segundo Raquel, o trabalho de monitoramento geralmente é feito pela qualidade e engenharia da empresa, onde muitas vezes o próprio especialista que utiliza a norma fica responsável por essa tarefa. "Mediante tantas demissões que estão ocorrendo hoje, este trabalho acaba não sendo feito e a empresa se arrisca em questões de segurança, além de acumular prejuízos incalculáveis a cada lote de peças fora de padrões que entrega ao mercado. "